

**E-BOOK
DE
OFICINAS PEDAGÓGICAS
ELABORADAS
POR MEIO DE ROTEIROS DE
APRENDIZAGEM**



2023

LAYLA L. GALANTE SILVA

Campus Nilópolis
Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciências

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PRODUTO
2. O QUE É OFICINA PEDAGÓGICA
3. O QUE É UM ROTEIRO DE APRENDIZAGEM
4. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO
- 4.1 FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO (FCS)
5. OFICINAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM COLÉGIOS MILITARIZADOS COM APOIO DE ROTEIROS DE APRENDIZAGEM



1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho foi elaborado a partir da dissertação de mestrado profissional de Ensino de Ciências do Instituto federal do Rio de Janeiro - Campus Nilópolis, intitulado E-book de Roteiros de aprendizagem para elaboração de oficinas pedagógicas. O objetivo deste trabalho é apresentar possibilidades da construção de uma formação continuada em serviço desenvolvida dentro escola, buscando atender as necessidades do corpo docente em um Colégio Militarizado Estadual, gerido pela polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, onde todo corpo docente é composto por policiais militares qualificados para o exercício do magistério.

Viabiliza contribuir também com o trabalho das equipes pedagógicas dos colégios militarizados, ao formular roteiros que podem ser aplicados em um curso ou em uma oficina isolada de treinamento para um determinado fim pedagógico. Tendo em vista que esta instituição não possui ações próprias, que sejam desenvolvidas internamente, voltadas para a atividade docente desempenhada pelos policiais militares na educação básica.

Este E-book encontra-se organizado em cinco categorias que objetivam descrever o que é uma oficina pedagógica, o que é um roteiro de aprendizagem, e como usar o mesmo para atingir os objetivos de aprimoramento da prática docente. A importância da elaboração de formação continuada em serviço (FCS), através de oficinas pedagógicas que permitem um planejamento mais claro, a definição de objetivos mais assertivos que atendem as necessidades docentes da unidade educacional.



2. O QUE É OFICINA PEDAGÓGICA

Oficina pedagógica se trata de uma estratégia, um processo educativo em que é possível unir atividades práticas e coletivas, baseadas em um tema, sendo um momento de interação em grupo, que promove o desenvolvimento de diferentes habilidades e conhecimentos. Ou seja, a oficina proporciona aos participantes situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos.

Que envolve identificar o problema, formar a questão foco(sentir); reflexão e discussão do problema (Pensar) e criar soluções, definir a melhor estratégia e aplicar para resolução do problema (Agir).

As oficinas promovem a produção e troca de conhecimento a partir de um cenário educacional, de uma realidade concreta que ocorre no cotidiano escolar, onde todas as temáticas abordadas são discutidas, possibilitando encontrar soluções objetivando a mudança da realidade.

3.0 QUE É UM ROTEIRO DE APRENDIZAGEM

São considerados ferramentas de ensino que possuem uma finalidade, com objetivos específicos de aprendizagem, os tópicos a serem abordados, as atividades de ensino e os recursos necessários para atingir esses objetivos. Ele pode ser usado como uma ferramenta para planejar e organizar aulas ou programas de treinamento. O mesmo pode ser personalizado para atender às necessidades específicas de um grupo de estudantes ou professores, e pode incluir objetivos de aprendizagem a curto e longo prazo.

Os mesmos proporcionam o crescimento da autonomia na construção de seu próprio conhecimento e em sua aplicação. E por desenvolverem uma auto coordenação dos estudos, fato este, que permite alcançar os objetivos de aprendizagem de forma mais assertiva.

E para quem os elabora, no caso o professor ou mediador, o mesmo funciona como um auxiliar no processo de ensino que envolvem os processos de planejar, direcionar e criar meios de aprendizagem.

Logo, esse instrumento pode ser um aliado na prática docente por proporcionar a reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem, que leva aos docentes a pensar nas técnicas e métodos usados para que os educandos desenvolvam sua autonomia, estimulando a busca e análise de fontes confiáveis de conhecimento e informação, para potencializar as situações de aprendizagem.

Levando-os a construir criticidade para a tomada responsável de decisões, que favorecem a sua formação integral enquanto profissional e cidadão.


4. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Para compreender a importância da formação continuada em serviço (FCS) é necessário compreendermos a importância da formação continuada, está por sua vez vem regulamentar e amparada pela RESOLUÇÃO CNE/CP n.º 1, DE 27 DE OUTUBRO DE 2020, que versa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui uma Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

A formação continuada atualmente entendida como um processo reflexivo das práticas, que nada mais é do que a ação que o professor realiza em sala, ou seja, é toda atividade profissional do professor, conforme afirmam Schön (1992; 2000), Alarcão (2003) e Gómez (1992).

E para o processo reflexivo ocorrer se faz necessário o conhecimento na ação, que se refere aos conhecimentos adquiridos pelo professor por sua experiência e atividade intelectual, provocados de maneira inconsciente e as por vezes mecânicas em suas vivências cotidianas, em situações reais do exercício profissional;

A reflexão na ação que ocorre na realização da ação pedagógica, sobre o conhecimento que está implícito na ação. Sendo está o instrumento de aprendizagem do professor, por ser no contato com a situação prática que o professor adquire e constrói novas teorias, esquemas e conceitos, tornando-se um profissional flexível e aberto aos desafios impostos pela complexidade da interação com a prática. Sendo assim, a reflexão realizada sobre a ação e para a ação é de suma importância, pois podem ser utilizadas como estratégias para potencializar a reflexão na ação.




A reflexão sobre a ação que é desencadeada após a realização da ação pedagógica, sobre essa ação e o conhecimento implícito nessa ação. E a reflexão para a ação ocorre antes da realização da ação pedagógica, através da tomada de decisões no momento do planejamento da ação que será desenvolvida.

É possível afirmar que uma postura reflexiva está relacionada ao entendimento e a capacidade do mesmo de conseguir explicar conscientemente a sua prática e as decisões tomadas e como ele percebe que essas decisões influenciam diretamente na aprendizagem do seu aluno, pois segundo Imbernón (2001).

A formação terá como base uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente, de modo a permitir que examinem suas teorias implícitas, seus esquemas de funcionamento, suas atitudes etc., realizando um processo constante de auto-avaliação que oriente seu trabalho. A orientação para esse processo de reflexão exige uma proposta crítica da intervenção educativa, uma análise da prática do ponto de vista dos pressupostos ideológicos e comportamentais subjacentes. (2001 p.48-49).

A formação continuada docente é essencial para o professor reconstruir suas práticas, reavalie caminhos na construção de seu processo de ensino na escola. Sendo um eixo que une os conhecimentos pessoais de cada profissional e tudo que auxilia na construção de novas possibilidades para o processo de ensino- aprendizagem.



A mesma não se esgota apenas em um curso de atualização, mas como o próprio termo ressalta, é um processo, construído no cotidiano escolar a longo prazo e de forma contínua (Caldeira, 1993 apud Cunha; Krasilchik, 2000, p. 3) abrindo possibilidades para a construção da autonomia e da autoria da própria formação continuada e atendendo as reais que promoverá subsídios para sua prática pedagógica e, conseqüentemente, para os problemas apresentados pela escola, para favorecer o seu crescimento individual e profissional. Conforme Pimenta (1999, p.27) afirma que

“a formação na verdade é uma autoformação, uma vez que os professores reelaboram os saberes iniciais em confronto com suas experiências práticas, cotidianamente vivenciadas nos contextos escolares. É nesse confronto e num processo coletivo de troca de experiências práticas que os professores vão construindo seus saberes como prático, ou seja, aquele que constantemente reflete na e sobre a prática.

Não apenas formação que denota de uma reflexão das práxis, mas todo o processo educacional deve ser compreendido como uma construção contínua e mutacional, que visa adaptar-se as necessidades sociais contemporâneas que vem se apresentando nos últimos anos, que basicamente “obrigou” os professores a incluir em suas práticas ferramentas e metodologias inovadores deste cenário.


E o desafio do cenário educacional se manteve em como atualizar esses professores que já traziam consigo grande bagagem, mas desconheciam ou não colocavam em prática certos métodos de ensino. Neste momento o mais apropriado foi desenvolver formações contínuas em lócus, ou seja, em serviço, para trazer a globalização, o mundo multimidiático e a multicultural para a formação escolar, pois os discentes se encontram em um período de grandes transformações de interesses, valores e necessidades, o que requer desse docente uma resignificação de sua identidade.

4.1 FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO (FCS).

Ao falarmos de formação continuada docente atualmente, nos deparamos com necessidades atender as constantes mudanças sociais nas quais a comunidade escolar encontra-se inserida. Fato esse que gera um nível de exigência maior para a formação docente, assim como para o processo de reflexão das práticas desenvolvidas nas escolas.

Por estes fatos, uma formação continuada em serviço (FCS) melhor atende as demandas educacionais da sociedade contemporânea, por estar pautada nas necessidades geradas a partir da prática. Demonstrando-se uma aliada para promover a troca de conhecimento entre os professores, incentivar a refletir sobre as suas próprias práticas, criando um diálogo com a realidade vivenciada e interpretada por cada um, o que ampliando suas possibilidades de compreensão dos novos mecanismos de ensino e os leva a construir conhecimentos sobre a identidade profissional docente.

Na FCS os professores são protagonistas do próprio processo de construção de conhecimento, e ao compararmos uma formação continua sem essa característica podemos afirmar que tratam o conhecimento distintas entre si. Enquanto a primeira parte da ação para a teoria, a segunda, é o oposto parte da teoria para a ação. Outra diferença significativa é que a FCS é mais centrada no espaço escolar, acaba oferecendo ao professor plena autonomia, em virtude disso o torna naturalmente o sujeito do próprio conhecimento.



No caso da formação continuada planejada externamente, a ação depende de fatores ou recursos externos, e estranhos ao professor e até mesmo à própria escola. É uma característica que é a torna uma formação mais precisa e que atende as demandas reais dos docentes, é que a formação continuada fora do serviço é baseada no saber antes do fazer, orientada por uma coerência técnica, e está preocupada com a aquisição de competências escolares que habilitam os professores ao exercício da profissão, a formação continuada em serviço volta-se à valorização da prática docente como a única possibilidade do professor aplicar criativamente a coerência técnica obtida no processo de aquisição de competências escolares.


Assim aprende-se com a prática como se aprende com a teoria e da mesma maneira em que reflete criticamente sobre a experiência, quer seja ela de natureza teórica ou prática. Ninguém aprende com a teoria senão refletindo criticamente sobre ela, assim como ninguém aprende com a prática senão refletindo criticamente sobre ela.

5. OFICINAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO, NOS COLÉGIOS MILITARIZADOS POR MEIO DE ROTEIROS DE APRENDIZAGEM.

As oficinas foram desenvolvidas objetivando atender as necessidades reais dos docentes e para isso seguimos um passo a passo inicial buscando atender melhor essas necessidades deste grupo educacional, uma vez que não existem iniciativas desenvolvidas na instituição para fomentar a formação continuada em serviço.

Em uma realidade educacional seguimos os seguintes parâmetros iniciais para melhor atender os docentes:

1. Cada oficina deve se limitar à participação de até 10 pessoas, para ser possível o aprofundamento mais próximo da realidade de cada participante e maior participação;
2. A coordenação deve estimular e avisar aos professores sobre as oficinas de formação continuada.
3. A coordenação pode premiar os professores que mais se envolverem nas oficinas para estimular a participação;
4. Providenciar um lugar agradável para o encontro, podendo ser utilizados os espaços, como a sala de aula, auditório, jardins, pátio interno ou externo, laboratórios e outros.
5. Antes da realização das Oficinas, é necessário adquirir, escolher e providenciar todo o material necessário para o bom funcionamento das atividades para minimizar os imprevistos no decorrer das mesmas;
6. Se possível montar kits (caneta, papel, lápis, tesoura pequena, etc.) para cada um dos docentes participantes com o material que será usado na atividade;



7. O mediador/oficineiro deve guiar as temáticas a serem desenvolvidas focando nos objetivos propostos para cada uma das oficinas;

8. Cada oficina deverá ter 2 a 4 horas de duração dependendo da temática e atividade a ser abordada, esse tempo será adequado de acordo com a disponibilidade do grupo de docentes.

9. A função do mediador das oficinas é caminhar com os docentes, perceber o grau de interesse dos participantes durante a realização dos debates e atividades, motiva-los, trazer abordagens instigadoras com situações já vividas na escola e ser o mais dinâmico possível, pois a intenção é gerar discussões e soluções através da reflexão prática;

10. Avaliação faz parte do processo de encerramento de cada oficina, podendo ser feita ao final de cada oficina ou uma avaliação geral. Essas avaliações possuem como objetivo observar como as mesmas contribuíram para a aprendizagem do professor, bem como, detectar a melhora no relacionamento profissional entre os participantes.

Tendo em vista esse percurso, optamos aliar as oficinas roteiros de aprendizagem visando ser o mais assertivo possível para atender as necessidades dos docentes, na construção de seu próprio conhecimento através da reflexão da prática para ser possível a ressignificação de conceitos já internalizados, construindo novas aprendizagens significativas através da troca com seus pares no ambiente escolar.



ROTEIROS DAS OFICINAS

OFICINA 1

Professor você sabe o que são Metodologias ativas?

Tema: Metodologias ativas, técnica de ensino e Interdisciplinaridade.

Conteúdo: Técnica de ensino aliado a Métodos ativos.

Tempo necessário: 2 horas, 2 h 30

Número de encontros: 1 Encontro presencial

Objetivo: Debater sobre a proposta das metodologias ativas como forma de promover a interdisciplinaridade.

Objetivo específico:

Ao final deste roteiro, você será capaz de:

- Identificar o que é considerado uma metodologia ativa e como podem facilitar o processo de ensino;
- Entender como as diversas técnicas de ensino podem estar associadas as metodologias ativas;
- Desenvolver proposta de aula usando as metodologias ativas, como suporte, dando mais dinamicidade ao processo de ensino-aprendizagem.

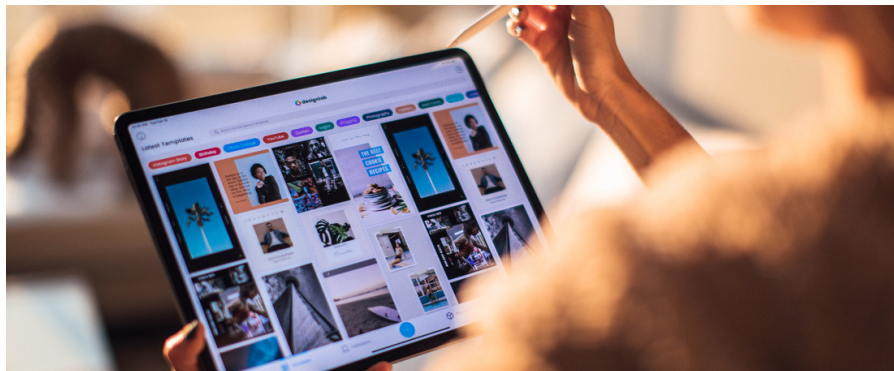


TAREFA 1

Leia o texto abaixo e conheça um pouco sobre essas metodologias que podem ser um diferencial na sua aula.

As metodologias ativas e a educação contemporânea

Metodologias ativas são assim chamadas por serem formas de ensino que colocam os alunos no centro da aprendizagem e englobam diferentes práticas em sala de aula. Seu principal objetivo é fazer do aluno o protagonista da própria aprendizagem, participando ativamente de sua jornada educativa, buscando seu conhecimento. Onde o papel docente é nortear o percurso, superando a ideia de aulas expositivas e com pouca interação do tradicional processo de ensino. Segundo José Moran



“Os alunos de hoje precisam ser estimulados a se envolver em atividades complexas, a tomar decisões, experimentar possibilidades, mostrar iniciativa e analisar resultados, para se desenvolverem como indivíduos proativos, críticos e criativos.”

VAMOS APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS
ACESSE:

<https://www.youtube.com/watch?v=O4icT4Z8m6Q>

<https://www.youtube.com/watch?v=fgqhapii1kk>



TAREFA 2

Elaborar um plano de aula com a temática de sua preferência, escolher uma técnica de ensino que faça parte do seu dia a dia e vincular a mesma a uma metodologia ativa.

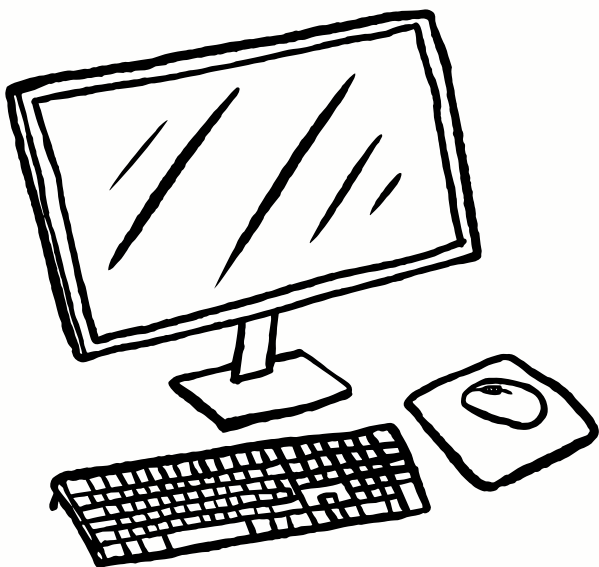
Vamos colocar em prática!

Você vai precisar ver:

Vamos aprofundar seus conhecimentos acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=O4icT4Z8m6Q>

<https://www.youtube.com/watch?v=fgqhapii1kk>



Enviei para seu e-mail um artigo de apoio e uma cartilha para ajudar na compreensão e no desenvolvimento da atividade.

Você vai precisar fazer:

Escolha um tema de sua disciplina;

Opte por uma técnica de ensino que você julga ser mais adequado a sua disciplina e a sua didática, associe a uma metodologia ativa ;

Elabore sua aula com qualquer tema com essa técnica, interligando a uma metodologia ativa para sua disciplina. Ela pode ser uma aula interdisciplinar e também usando recursos que atenda a necessidade dos seus alunos. Lembrando, que nesse momento pode ser para o Em ou EF .

Você vai precisar usar:

Recursos educacionais digitais que você já tenha usado anteriormente;

Material encaminhado para seu e-mail.

PÓS-OFICINA

**PARA VOCÊ REFLETIR SOBRE A
EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DE
HOJE**

O QUE VOCÊ APRENDEU?

O QUE FOI MAIS DIFÍCIL?

O QUE VOCÊ QUER SABER MAIS?



OFICINA 2

Roteiro 02-BNCC, TCTS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Tempo necessário: 2H 30 minutos

Número da aula: 1 encontro virtual

Tema: a BNCC e TCTS a luz da aprendizagem significativa para o desenvolvimento de habilidades de competências.

Conteúdo: Teoria da Aprendizagem significativa; BNCC e TCTS aplicados na escola.

Objetivo:

Ao final deste roteiro, você será capaz de:

- Compreender a proposta da nova Base curricular comum;
- Entender como os itinerários formativos podem ser elaborados dentro da proposta pedagógica da escola;
- Relacionar a proposta da base com a teoria da aprendizagem significativa e sua aplicabilidade na prática educativa.

Objetivo específico:

Ao final deste roteiro, você será capaz de:

- Identificar o que é considerado uma metodologia ativa e como podem facilitar o processo de ensino;
- Entender como as diversas técnicas de ensino podem estar associadas as metodologias ativas;
- Desenvolver proposta de aula usando as metodologias ativas, como suporte, dando mais dinamicidade ao processo de ensino-aprendizagem.

TAREFA 1

Faça a leitura dos materiais disponibilizado por e-mail e relacione com que foi debatido durante a oficina;

LEIA O TEXTO

TAREFA 2

A minha percepção sobre a BNCC para minha disciplina.

Siga as orientações abaixo para elaborar sua nuvem ou mapa conceitual

Vamos colocar em prática!

Você vai precisar Ler:

*TODO PONTO DE VISTA É A VISTA DE UM
PONTO*

Leonardo Boff

Você vai escolher entre dois aplicativos que são os seguintes:

:www.wordclouds.com <https://classic.wordclouds.com/>

<https://www.mindmeister.com/folders> (mapa conceitual)



VOCÊ VAI PRECISAR FAZER:

TAREFA 2

Professor, vamos usar um dos aplicativos demonstrados durante a oficina?

Então, mãos à obra!

Escolha palavras que representem tudo que debatemos durante o nosso encontro. Demonstrando a sua percepção sobre a base e como essa nova proposta se relaciona com sua disciplina.

Você vai precisar usar:

·BNCC -Base Nacional Curricular comum;

·TCTs-Temas Contemporâneos Transversais;

·Artigo sobre aprendizagem significativa de AUSUBEL que você recebeu em seu e-mail



PÓS-OFICINA

PARA VOCÊ REFLETIR SOBRE A
EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DE HOJE

PROFESSOR, NOSSA AVALIAÇÃO NESTA
OFICINA SERÁ VIA GOOGLE FORMULÁRIO
ACESSE:

[HTTPS://FORMS.GLE/X8TG23L8SKMUW4RF6](https://forms.gle/X8TG23L8SKMUW4RF6)



OFICINA 3

ROTEIRO 3

E aí você sabe o que é didática?
De onde surgiu esse "termo"?
E a mudança de sentido ao longo da evolução social?

Tempo necessário: 3 horas

Número de encontros: 1 Encontro presencial

·Objetivo: Debater e compreender sobre a evolução da didática ao longo dos séculos;
Compreender a importância e o papel da tecnologia para o processo de ensino

Conteúdo: contexto evolutivo da didática e o papel da tecnologia na educação.

Tema: Didática e tecnologia

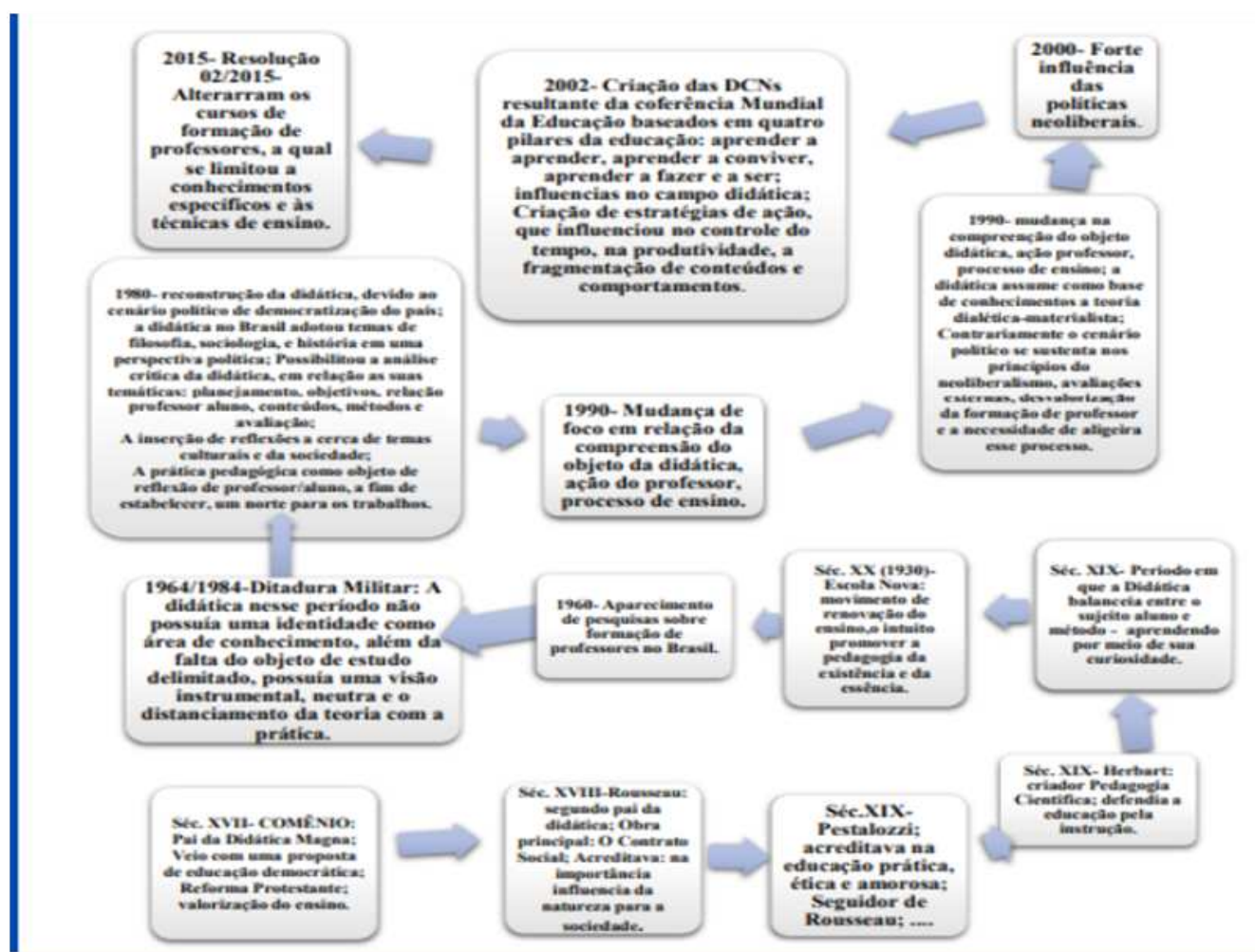
Objetivo específico:

Ao final deste roteiro, você será capaz de:

- Identificar como era compreendida a didática no contexto educacional no início até a atual sociedade contemporânea;
- Entender como a didática está ligada a todo contexto escolar;
- Compreender o papel da tecnologia na escola e como usá-la como ferramenta no processo de ensino ,
- Conhecer as diversas ferramentas e o que podem estimular no discente durante o processo de aprendizagem.
dando mais dinamicidade ao processo de ensino-aprendizagem.

Tarefa 1.

Observe e leia o quadro e o texto abaixo e conheça um pouco sobre essas mudanças ao longo do tempo:



Atualmente ela preocupa-se com o por que deve se ensinar determinado conteúdo!

Libâneo afirma que a “Didática é uma disciplina que estuda o processo de ensino no seu conjunto, no qual os objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas da aula se relacionam entre si, de modo a criar as condições e os modos de garantir aos alunos uma aprendizagem significativa.”(2008, p. 5).

VAMOS APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS ACESSE:

<https://www.youtube.com/watch?v=AcZEWka8--E>



TAREFA 2

Agora vamos produzir e trocar conhecimento!!

Inicialmente você vai receber 2 mapas sobre as tendências pedagógicas;

Leia esse mapa e compare as tendências, posteriormente faça uma breve leitura do artigo que está no e-mail;

Baixe no seu celular ou computador o aplicativo Padlet (que é um mural virtual);



Organize um mural em que você coloque a visão da didática segundo essas tendências e pôr fim a sua concepção da didática na educação contemporânea;

Em seu mural você pode colocar música, imagens e até vídeos use sua criatividade;

Após todos postarem no mural e com ele pronto cada um compartilhara com seus colegas seu entendimento e sua forma de ver a didática.



OFICINA 4

A MICROBIOLOGIA PROMOVEDO INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA.

Tempo necessário: 2H 30 minutos

Número da aula: 1 presencial

Tema: Microbiologia e interdisciplinaridade

Conteúdo: evolução da microbiologia e a importância da transposição didática para um trabalho interdisciplinar.

Objetivo:

Ao final deste roteiro, você será capaz de:

- Compreender a evolução microbiológica através da evolução social;
- Entender a possibilidade de um trabalho interdisciplinar através da transposição didática;
- Compreender os princípios básicos da microbiologia, incluindo a estrutura; função e classificação dos micro-organismos; Identificar as principais classes de micro-organismos, enfatizado os vírus e bactérias;
- Explicar como os micro-organismos afetam a saúde humana e animal e como eles podem ser controlados;
- Compreender a importância dos micro-organismos na produção de alimentos, medicamentos e outros produtos.

TAREFA 1

Leia ,observe e pesquise :

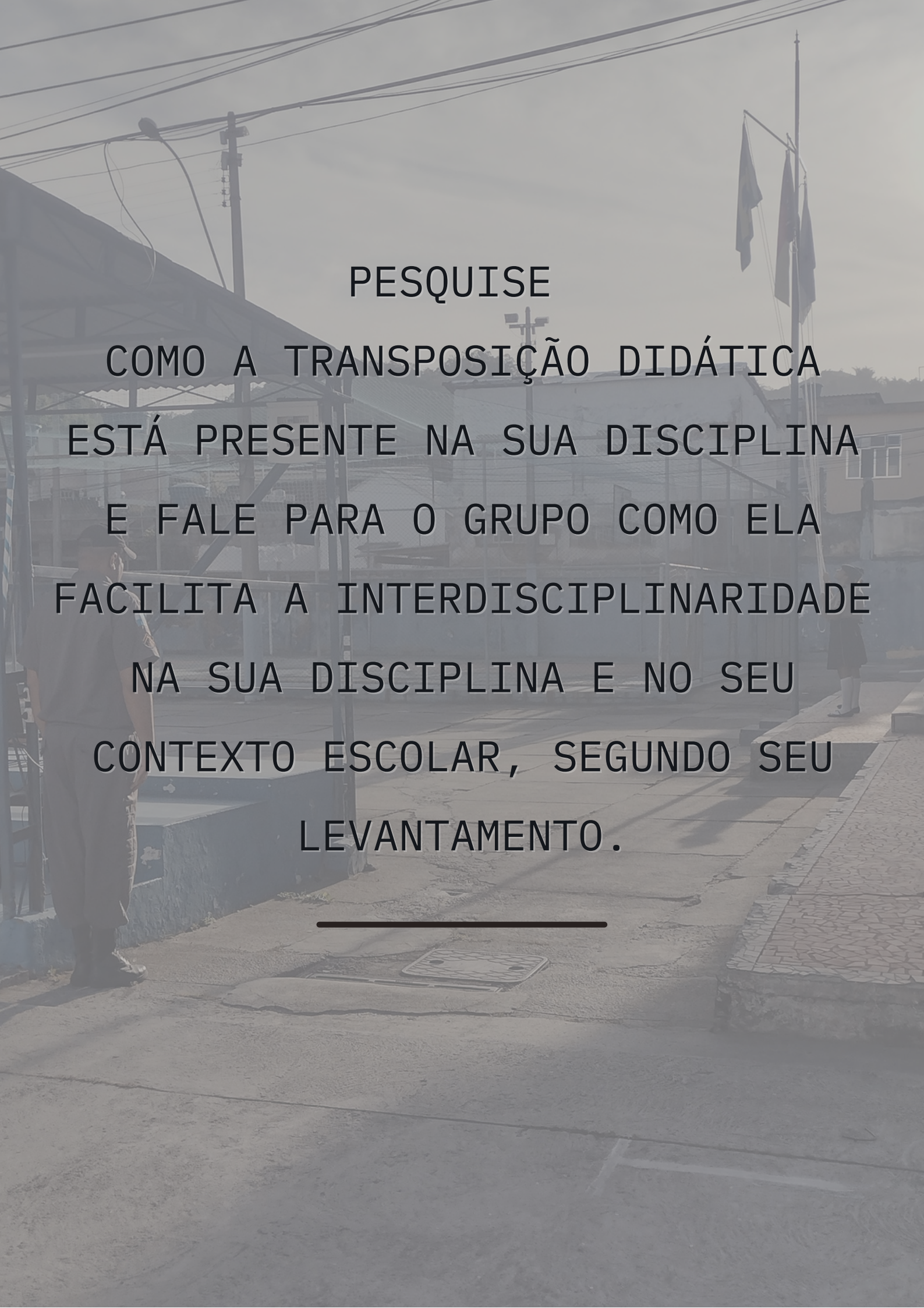
A transposição didática é um processo pelo qual o conteúdo de uma disciplina é adaptado para torná-lo mais acessível e compreensível para os estudantes. Isso pode incluir mudanças na linguagem, na organização do conteúdo, no uso de exemplos ou exercícios práticos, entre outros. O objetivo é tornar o conteúdo mais significativo e relevante para os estudantes, para que eles possam aprender e aplicar o que estão estudando de maneira mais eficaz.

É importante para disciplinas complexas e técnicas, como matemática, ciências e tecnologia. Por exemplo, para ensinar conceitos matemáticos avançados, é importante usar exemplos e problemas que sejam relevantes para os estudantes e que possam ser resolvidos usando os conceitos que estão sendo ensinados. Da mesma forma, para ensinar microbiologia, é importante usar exemplos de microrganismos comuns e mostrar como eles afetam a vida cotidiana dos estudantes.

A transposição didática também é importante para atender às necessidades de aprendizagem dos estudantes. Isso pode incluir adaptar o conteúdo para estudantes com dificuldades de aprendizagem, usando recursos visuais e auditivos para ajudar a compreensão, ou fornecer atividades práticas para ajudar os estudantes a aplicar o que estão aprendendo.

Em resumo, é um processo importante para tornar o conteúdo de uma disciplina mais acessível e compreensível para os estudantes, e para tornar a aprendizagem mais significativa e relevante. É um processo crítico para o sucesso dos estudantes e para a eficácia do ensino.





PESQUISE
COMO A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA
ESTÁ PRESENTE NA SUA DISCIPLINA
E FALE PARA O GRUPO COMO ELA
FACILITA A INTERDISCIPLINARIDADE
NA SUA DISCIPLINA E NO SEU
CONTEXTO ESCOLAR, SEGUNDO SEU
LEVANTAMENTO.



TAREFA 2

PROFESSOR, VAMOS COLOCAR A MÃO NA MASSA?

Escolha um microrganismo dentre aqueles que falamos e estudamos em nossa oficina, elabore um modelo didático que você possa usar para desenvolver uma aula interdisciplinar entre sua disciplina e ciências

Posteriormente discuta com o grupo seu modelo didático e o que ele representa. E se você achou viável promover a interdisciplinaridade da sua disciplina com ciências

Você vai precisar ver :

<https://www.youtube.com/watch?v=RQ-SMCmWB1s:>

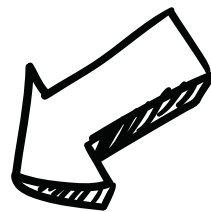
<https://www.youtube.com/watch?v=YSitT0oOoyc>

https://www.youtube.com/watch?v=4xc_ZU4ivkY

<https://www.youtube.com/watch?v=4487VycN9sE>

<https://www.youtube.com/watch?v=GS5bv4K3Nml>

https://www.youtube.com/watch?v=5CUJb_cHbqg



Você vai precisar o material encaminhado para seu e-mail e distribuído em nossa oficina.

·La transposicióndidáctica Del saber sabio al saber enseñado Yves Chevallard;

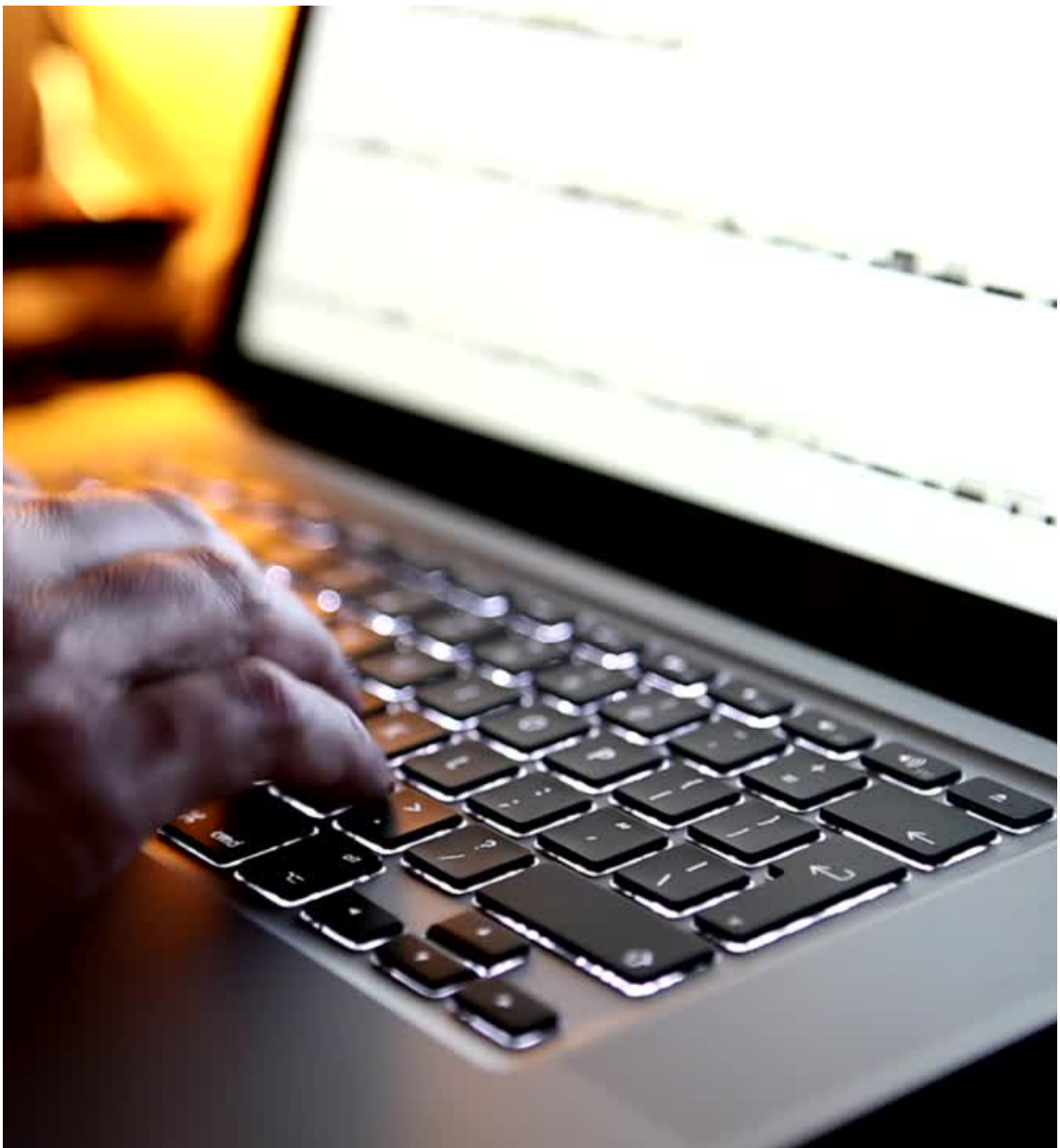
·<https://www.ufjf.br/microbiologia/files/2013/10/Hist%C3%B3ria-da-Microbiologia-Morfologia-E-Citologia-Bacteriana-BIO.pdf>

PÓS-AULA

Professor, nossa avaliação nesta oficina será via google formulário

Acesse:

<https://forms.gle/7tXsUF9BDBz7mwqQ6>



REFERÊNCIAS


CUNHA, A. M. O; KRASILCHILK, M. A formação continuada de professores de ciências: percepções a partir de uma experiência, trabalho apresentado na 29ª REUNIÃO ANUAL ANPEd[seção Formação de Professores], Caxambu, 2000.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

CHEVALLARD, Y. La Transposition Didactique. Grenoble: La Pensée Sauvage, 1998

NÓVOA, A. (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1997.

NÓVOA, António (Coord.). Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992. p. 139-158. AGOSTO 2022, p. 23.

NÓVOA, A. (Coord.) Concepções e práticas da formação contínua dos professores; In: NÓVOA, A.(org.). Formação contínua de professores: realidade e perspectivas. Aveiro: Universidade de Aveiro.1991. 

NÓVOA, A. Escola nova. A revista do Professor. Ed. Abril. Ano. 2002, p. 23.

NÓVOA, A. Relação Escola-Sociedade: Novas Respostas para um velho problema. In: SERBINO et al (Org.). Formação de Professores. São Paulo: Fundação Editora Unesp, 1998. p. 19-39.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34)